



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2020/00357		
INTERESSADA	Faculdade Unificada do Estado de São Paulo / FAUESP - Mauá		
ASSUNTO	Aprovação do Curso de Especialização em Educação Especial - Deficiência Física		
RELATOR	Cons. Hubert Alquéres		
PARECER CEE	Nº 18/2021	CES	Aprovado em 03/02/2021

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora Geral da Faculdade Unificada do Estado de São Paulo / FAUESP encaminha a este Conselho, pelo Ofício 3/2020, protocolado em 16/09/2020, para apreciação e aprovação, o Projeto do Curso de Especialização em Educação Especial em Educação Especial - Deficiência Física, nos termos da Deliberação CEE 112/2012 (fls. 04).

O pedido deu entrada no CEE em 21/09/2020 e foi baixado em diligência em 16/11/2020 (de fls. 35 a 38). A resposta da IES foi recebida em 14/12/2020 (de fls. 39 a 96).

Cabe informar que:

- a FAUESP protocolou neste Conselho outros pedidos de aprovação de Projeto de Curso de Educação Especial, nos termos da Deliberação CEE 112/2012, nas áreas de **LIBRAS**, **Deficiência Intelectual** e **Transtorno do Espectro Autista/TEA**;
- todos os processos foram baixados em diligência;
- a IES foi orientada em todos para: rever legislação presente nos projetos; informar número de vagas ofertadas; informar calendário e cronograma de aulas; explicitar endereço onde serão ofertados cada curso; elaborar Projeto de Estágio (conforme exigido na Deliberação CEE 112/2012); nomear o docente responsável por cada disciplina para a verificação da aderência; enfim, refazer os Projetos dos Cursos;
- em todos os processos foi solicitada informação sobre o credenciamento institucional.

Com base na legislação vigente, no Projeto Pedagógico revisado, pós diligência (de fls. 42 a 77) e nas informações retiradas do *site* e-MEC (tramitação eletrônica dos processos de regulamentação de IES e cursos do MEC), passamos à análise dos autos:

1.2 APRECIÇÃO

No Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, a Deliberação CEE 112/2012 *estabelece normas para a formação de docentes em nível de especialização, para o desenvolvimento de atividades com pessoas com necessidades especiais*.

Perfil Institucional

Denominação atual: Faculdade Unificada do Estado de São Paulo/FAUESP. **Mantenedora atual:** UNIÃO EDUCACIONAL MAUÁ - ME, CNPJ: 28.940.990/0001-67.

Denominação anterior: Faculdade Renil do Brasil / FRB (alteração de denominação consta como análise concluída no site e-MEC). **Mantenedora anterior:** Renil Centro Educacional e Cursos Profissionalizantes Ltda. – Me (conforme Parecer CNE/CES de credenciamento institucional, CNPJ: 05.352.536/0001-90).

No site e-MEC verifica-se que o aditamento de transferência de manutenção está com análise concluída. Às fls. 109 e 110, está anexado o Termo de Responsabilidade do ato de Transferência de Manutenção, com data de **25/08/2018**, com citação de outra mantenedora, além da mantenedora atual (cópia retirada do site e-MEC).

Endereços conforme site e-MEC

- 1) Rua Luís Lacava, 239, Vila Bocaina, Mauá, SP (campus principal);
- 2) Rua Manoel Pedro Junior, 287, Vila Bocaina, Mauá, SP (oferta dos cursos de graduação);
- 3) Rua Dona Cesária Fagundes, 60, Saúde, São Paulo, SP (oferta do Curso de Especialização de Educação Inclusiva com ênfase em Autismo/450 horas).

A FAUESP informou que o Curso de Especialização solicitado a este Conselho irá funcionar no endereço do campus principal.

Credenciamento: Parecer CNE/CES 95/2016, homologado pela Portaria 530, publicada no DOU de 22/06/2016, pelo prazo máximo de 3 anos.

Cursos de graduação ofertados: Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Administração (autorizados no credenciamento institucional).

Recredenciamento, conforme site e-MEC

Não há registro de que o processo se encontra em análise.

Como o prazo de validade do credenciamento venceu, a Assessoria Técnica diligenciou a FAUESP, em 16/11/2020, sobre o trâmite do recredenciamento institucional.

A FAUESP respondeu, resumidamente, que conforme legislação federal, em casos de transferência de manutenção e *caso a mantenedora adquirente não possua IES mantida regularmente credenciada pelo MEC, a instituição deverá protocolar pedido de recredenciamento no prazo de 1 (um) ano após a efetivação da transferência de manutenção*.

Alegou que em **11/11/2019** foi alterada a sua mantenedora e que *ainda irá solicitar o recredenciamento quando o calendário regulatório estiver disponível para tal procedimento. Recentemente foi publicada a Portaria nº 596, de 10 de dezembro de 2020, na qual estabelece calendário extraordinário para abertura de protocolo de recredenciamento, neste período a FAUESP procederá com o recredenciamento*.

Não obstante à justificativa da FAUESP, em consulta no **dia 29/12/2020** ao site e-MEC, na aba DETALHES DA IES, verificamos:

FACULDADE UNIFICADA DO ESTADO DE SÃO PAULO - FAUESP

Em Supervisão - Procedimento Sancionador com Medida Cautelar: Portaria nº 03/2019, publicada no Diário Oficial da União - DOU em 11/01/2019.

Suspensão de ingresso nos cursos de especialização Lato Sensu : Modalidade presencial, conforme Portaria 541, DOU 27/11/2020

Vedação de criação de cursos de especialização Lato Sensu: Modalidade presencial, conforme Portaria 541, DOU 27/11/2020.

As Portarias citadas são do Ministério da Educação/Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, a saber:

- Portaria 3, DOU 11/01/2019, *instaura Processo Administrativo Sancionador em face de Instituições de Educação Superior que não preencheram o Censo da Educação Superior do ano de 2017 (fls. 105 a 107).*

- Portaria 541, DOU 27/11/2020, estabelece os procedimentos a serem adotados para IES em situação de irregularidade em razão de **recredenciamento** vencido até 31/10/2020 (fls. 98 a 104).

A FAUESP está impedida de admitir novos estudantes nos cursos de graduação ou de pós-graduação lato sensu, estando com os processos regulatórios sobrestados.

A diligência AT foi enviada em 16/11/2020, obtendo retorno com a resposta da IES em 14/12/2020, data em que a Portaria 541, DOU 27/11/2020, já era de seu conhecimento, portanto, deveria ter reportado o fato a este Conselho quando respondeu sobre seu recredenciamento.

Quanto ao Curso solicitado:

Dados Gerais

Denominação: Curso de Especialização em Educação Especial Lato Sensu em Educação Especial - Deficiência Física.

Coordenadora do Curso: Sônia Querino dos Santos e Santos, Mestrado em Educação (título: População Negra, Relações Inter-Raciais e Formação de Educadoras/es) pela PUC/Campinas, Especialização em Neuropsicopedagogia / Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante, Especialização em Gestão de Recursos Humanos pela FMU, Graduada Pedagogia pela FMU, Graduada em Letras pela FMU.

Informações fornecidas pela FAUESP:

Atuou como coordenadora do curso de Pedagogia da FAETI (2016-2019) e professora nos cursos graduação e pós-graduação na área da Educação e temas correlatos. Professora nos cursos de pós-graduação em Psicopedagogia; História da Cultura Afro-africana e Brasileira pelo Instituto NLCursos/ FAUESP. Responsável pelo curso de Tutoria em Educação a Distância; Práticas Docentes e BNCC pela FAUESP. Tem expertise nas áreas de Gestão de Pessoas (capacitação e treinamento de lideranças); Educação (formação de professores, práticas pedagógicas). Atualmente está na Coordenação Pedagógica da FAUESP (cursos de Graduação e pós-graduação) e docente nos cursos de Administração; Gestão de Recursos Humanos e Pedagogia na mesma Instituição de Ensino Superior.

Duração do Curso: carga horária de 600 horas (sendo 100 horas de estágio). A carga horária atende o art. 3º da Deliberação CEE 112/2012 que fixou 600 horas como o mínimo de carga horária.

Horário de funcionamento: sábados, das 9h às 13h, com previsão de início em março de 2021 e término em agosto de 2022, conforme cronograma, às fls. 69 e 70.

Número de vagas: 50 vagas por turma, 3 turmas por ano.

Local: Rua Luís Lacava, 239, Vila Bocaina, Mauá, SP.

Infraestrutura da IES

Descrição	Quantidade	M²
Auditório	01	78
Área de convivência	01	35
Biblioteca	01	26,20
Sala de Reprografia	01	14,7
Sala de Reunião	01	14,7
Sala de Coordenação Pedagógica	01	10,95
Sala de Professores	01	14,7
Sala da Diretoria	01	10,5
Sala da Secretaria Escolar	01	14,7
Sala do Administrativo	01	14,7
Sala do Financeiro	01	14,7
Sanitário (x masculinos e x femininos)	04	4
Sanitário para pessoas com deficiência	01	4
Sala de Aula	15	26,20
Copa	01	6,58
Cantina	02	4,7
Bebedouro	03	3,6
Laboratório de informática	04	26,20
Estacionamento para bicicletas	01	5,6

Justificativa

A Instituição informa:

Segundo dados do IBGE, deficientes físicos representam 6,7% da população do Brasil e o crescimento de matrículas de estudantes com deficiência tem favorecido a acessibilidade dos espaços, mas número ainda está bem longe do ideal.

As escolas públicas brasileiras ainda têm um grande caminho a percorrer para serem consideradas inclusivas a pessoas com deficiência. (...)

A realização deste curso de Especialização em Educação Especial - Deficiência Física da FAUESP, justifica-se por toda importância destacada acima, bem como pelo fundamental valor desse conhecimento ser oferecido à comunidade de Mauá e cidades metropolitanas de São Paulo, alcançando docentes que estão desenvolvendo seus trabalhos na área e precisa se capacitar.

Objetivo Geral

(...)aperfeiçoar a formação de docentes para atuarem com pessoas que possuem deficiência física, favorecendo o desenvolvimento de habilidades didáticas que possibilitem a observação de cenários que promovam inclusão do deficiente. Este curso não autoriza a fazer atendimento clínico.

Objetivos Específicos

- I.Desenvolver novos saberes, atitudes e valores pertinentes às atividades junto a Educação Especial - Deficiência Física, da intervenção técnico-pedagógica, da extensão e da pesquisa aplicada.*
- II.Elaborar materiais didáticos de acordo com a abordagem transversal da Educação Especial - Deficiência Física na superação de dificuldades no processo de ensino-aprendizagem.*
- III.Identificar princípios, métodos e ferramentas que possibilitem o desenvolvimento de estratégias de planejamento, intervenção pedagógica e avaliação.*
- IV.Contribuir para a implementação democrática, participativa e socialmente responsável de programas e de projetos educacionais próprios para o Deficiente Físico.*
- V.Possibilitar a interlocução entre as situações vivenciadas no cotidiano escolar do professor e demais profissionais e os saberes da Deficiência Física.*

Público Alvo: portadores do diploma de licenciatura.

Critérios de Seleção

*O candidato, no ato da inscrição, agendará uma entrevista com a coordenação do curso. Essa entrevista objetiva avaliar a compreensão do candidato sobre a **Língua Brasileira de Sinais** e as suas especificidades, a perspectiva que ele traz sobre o curso e a coerência de suas expectativas com o que está sendo oferecido. É um momento de interação, esclarecimentos e avaliação. (gg.nn.)*

Caso o número de inscritos para o Curso ultrapasse o número de vagas oferecido, a seleção ocorrerá através da análise do Curriculum Vitae do interessado e do Histórico Escolar do Curso de Graduação

Bibliografia básica e complementar, ementas: de fls. 12 a 66.

Processo de Avaliação

A avaliação é entendida como atividade política que tem por função básica subsidiar tomadas de decisão. Nesse sentido, pressupõe não só análises e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do curso, numa abordagem didático-pedagógica, como também a dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação de profissionais no campo da Educação.

(...)

A média final de cada componente curricular será composta de nota única constituída do somatório das avaliações que serão realizadas no componente curricular, com critérios para análise do sucesso e do envolvimento do estudante no processo, com proposições, questões, temáticas e estudos de casos que exijam não só síntese dos conteúdos trabalhados, mas também outras produções. Essas questões ou proposições serão elaboradas pelos professores responsáveis pelas áreas de conhecimento.

Metodologia

(...) será utilizada a metodologia dialógica (estudo da realidade, organização do conhecimento e aplicação do conhecimento), envolvendo aulas expositivas dialogadas; seminários temáticos; trabalhos em grupo; pesquisas na internet; dinâmica de grupo; elaboração de situações-problema; estudos de caso; estudo dirigido; visitas a experiências e projetos; produção de resenhas e artigos científicos; e integração de conteúdos entre outros. Ao final do curso, cada aluno deverá elaborar um artigo do curso, individualmente, orientada por um professor integrante do curso e realizar o estágio supervisionado em uma instituição que atua com Educação Especial - Deficiência Física.

Serão organizados momentos de discussão coletiva sobre temáticas atuais sobre educação. Alunos e professores escolherão temas desencadeadores de discussão, reflexão e registro em diferentes disciplinas. Considera-se que a interdisciplinaridade proporciona uma aprendizagem mais estruturada e rica, pois os conceitos estão organizados em torno de unidades globais, de estruturas conceituais e metodológicas compartilhadas por várias disciplinas. As atividades de pesquisa também proporcionarão a articulação entre conhecimento teórico, a prática e o

contexto social.

Projeto de Estágio

As 100 horas de estágio será realizada dentro da temática do curso, relacionadas com as disciplinas cursadas, nas quais serão realizadas atividades na unidade escolar com vistas à vivência e ao fortalecimento da relação teoria/prática e ao desenvolvimento de competências profissionais.

Regulamento de Estágio: de fls. 78 a 92.

Abaixo, dois artigos transcritos:

Art. 10 - O Estágio será realizado em organizações públicas, privadas ou do terceiro setor, que apresentem condições de proporcionar experiência prática na área de formação do estudante, ou desenvolvimento sócio cultural ou científico, pela participação em situações de vida e de trabalho no seu meio.

Art. 11 - O Estágio Curricular Obrigatório poderá ser desenvolvido em mais de uma Unidade Concedente de Estágio, sendo que a atuação do estudante em cada uma delas não deverá ser inferior a 50 (cinquenta) horas.

Parágrafo único – Será permitida a complementação do estágio, na mesma ou em outra unidade concedente de estágio, após aprovação de novo Plano de Estágio e assinatura de novo Termo de Compromisso de Estágio.

Modelo de Relatório de Estágio Supervisionado: fls. 93 a 96.

Exigências para obtenção do Certificado

Farão jus ao certificado de conclusão correspondente, os discentes que tenham, comprovadamente, frequentado pelo menos 75% da carga horária prevista para cada componente do curso e atingido o mínimo de aproveitamento global estabelecido no projeto do curso e nas normas da Instituição.

Matriz Curricular

DISCIPLINA	CH	DOCENTE
FORMAÇÃO BÁSICA		
1. Políticas Públicas de Educação Especial com ênfase em Inclusão Ementa: Perspectivas históricas e conceituais da Educação Especial e Inclusiva. Pressupostos sociais, educacionais e políticos. Exclusão/Inclusão social e escolar. Da segregação à integração. Estigma e preconceito, particularidades no âmbito da educação inclusiva. Aspectos legais e políticos relativos à inclusão. Documentos internacionais e legislação brasileira. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Acessibilidade	25	Dileia Aparecida Martins Doutora Educação Especial, UFSCAR Mestre Educação, PUC/Campinas Esp. Especialização em Educação Especial área deficiência auditiva, Universidade Federal do Estado do RJ Esp. Especialização em Atendimento Educacional Especializado, UNESP Graduada Pedagogia com Formação em Educação Especial, PUC/Campinas <u>Atuação profissional:</u> Centro de Educação para Surdos Rio Branco, Docente no Departamento de Psicologia e no Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, Professora de Educação Especial na PM Campinas, Intérprete e Professora de LIBRAS.
2. Fundamentos da Educação Especial e Educação Inclusiva Ementa: Retrospectiva histórica da deficiência; A ONU e as conferências mundiais; A legislação brasileira para educação especial e inclusiva; A Educação Especial e a terminologia mais recente para a área; Educação Especial: conceitos e definições; A Educação Especial: primórdios ao século XXI; Pessoas com Necessidades Especiais: classificação e caracterização; as diferentes necessidades especiais.	25	Dileia Aparecida Martins Doutora Educação Especial, UFSCAR Mestre Educação, PUC/Campinas Esp. Especialização em Educação Especial área deficiência auditiva, Universidade Federal do Estado do RJ Esp. Especialização em Atendimento Educacional Especializado, UNESP Graduada Pedagogia com Formação em Educação Especial, PUC/Campinas <u>Atuação profissional:</u> Centro de Educação para Surdos Rio Branco, Docente no Departamento de Psicologia e no Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, Professora de Educação Especial na PM Campinas, Intérprete e Professora de LIBRAS.
3. Introdução ao Estudo das Divergências Sociais Ementa: A construção social das diferenças. Identidade e representações sociais. Marcadores sociais de diferença. Educação Inclusiva. Cultura, política e reconhecimento.	25	Sônia Querino dos Santos e Santos Mestre Educação, PUC/Campinas Esp. Neuropsicopedagogia / Educação Especial e Inclusiva, Faculdade Venda Nova do Imigrante Esp. Gestão de Recursos Humanos, FMU Graduada Pedagogia, FMU Graduada Letras/Espanhol, FMU <u>Atuação profissional:</u> Docência em cursos de graduação e pós-graduação e de educação básica.
4. Desenvolvimento e Aprendizagem: especificidade das pessoas com deficiência Ementa: Desenvolvimento e aprendizagem: conceitos e teorias. Fatores fundamentais do desenvolvimento nas diferentes dimensões da vida escolar, cognitiva, emocional, social e física.	25	Debora Cantergi Doutora Ciências do Movimento Humano, Universidade Federal do RS Mestre Ciências do Movimento Humano, Universidade Federal do RS Graduada Educação Física, Universidade Federal do RS <u>Atuação profissional:</u> Docência em Ensino Superior

5. Didática do Ensino Superior Ementa: Análise de contingências postas pelo capitalismo contemporâneo à educação superior. Implicações das políticas privadas e públicas no processo de ensino, pesquisa e extensão. Processo de ensino-aprendizagem. Concepção de métodos de ensino, planejamento estratégico, tático e operacional.	25	Patrícia Margarida Farias Coelho Doutora Comunicação e Semiótica, PUC/SP Mestre Letras, Mackenzie Esp. Neuropsicopedagogia, FAUESP Esp. Didática da Língua Portuguesa, Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista Graduada Letras / Inglês, Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista Graduada Pedagogia, Universidade de Santo Amaro <u>Atuação profissional:</u> Docência em cursos de graduação e pós graduação e de educação básica / língua portuguesa
6. Metodologia de Pesquisa Ementa: Pensamento científico. Estrutura de projeto de pesquisa e artigo científico. Tipos de pesquisa e instrumentos de coletas de dados. Normas da ABNT. Plágio: o que é e como evitar.	25	Patrícia Margarida Farias Coelho Doutora Comunicação e Semiótica, PUC/SP Mestre Letras, Mackenzie Esp. Neuropsicopedagogia, FAUESP Esp. Didática da Língua Portuguesa, Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista Graduada Letras / Inglês, Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista Graduada Pedagogia, Universidade de Santo Amaro <u>Atuação profissional:</u> Docência em cursos de graduação e pós graduação e de educação básica / língua portuguesa
7. Desenvolvimento de Currículos Ementa: O questionamento sobre currículo tem adquirido relevância nas últimas décadas em nosso país assumindo uma indiscutível centralidade nas discussões educacionais. A grande variedade de reformas nas propostas curriculares oficiais torna polissêmica e complexa a delimitação do campo do currículo fazendo com que nos defrontemos com identidades regionais cada vez mais plurais. Importantes transformações têm ocorrido em nossas formas de viver, conviver, pensar e habitar o mundo fazendo com que se promova uma discussão sobre a temática curricular em face destas novas condições existenciais.	25	Célia Aparecida Barros Santiago Doutorado em andamento Linguística Mestre Linguística aplicada e Estudos da Linguagem, PUC/SP Graduada Letras, Universidade São Francisco São Paulo <u>Atuação profissional:</u> Docência em cursos de graduação e pós-graduação e de educação básica / língua inglesa, informática
8. Tecnologia e informática em Educação Especial Não foi informada a ementa	25	Marcos Roberto dos Santos Mestre Educação e Saúde na Infância e Adolescência, UNIFESP Esp. Língua Portuguesa, Universidade Cruzeiro do Sul Graduado Pedagogia, Faculdade Aldeia de Carapicuíba Graduado Letras, Universidade de Guarulhos <u>Atuação profissional:</u> Docência em cursos de graduação e pós graduação e em educação básica / língua portuguesa
CH parcial	200	
FORMAÇÃO ESPECÍFICA		
9. Acessibilidade e Atendimento Educacional Ementa: Caracterização dos alunos. Conceitos oficiais. Alternativas de ensino a partir da identificação de necessidades educacionais especiais. Ajudas técnicas: recursos para comunicação alternativa e recursos pedagógicos adaptados. Identificação de habilidades, dificuldades e necessidades dos alunos. Acessibilidade na mobilidade, na comunicação e na aprendizagem. Acessibilidade na arquitetura e nos recursos didático-pedagógicos. Identificação e implementação de recursos pedagógicos necessários à superação das barreiras de acesso e aprendizagem dos alunos com deficiência física/psicomotora, na escola comum, tendo como base a Tecnologia Assistiva. Atendimento educacional especializado para as áreas da deficiência física/psicomotora: avaliação, plano e intervenção educacional, material pedagógico adaptado	50	Lucilene Alencar Ferreira Mestre Psicologia, PUC/Campinas Esp. Educação e Psicomotricidade, Faculdade de Tecnologia Módulo Paulista Esp. Educação Ambiental, Faculdade de Conchas Esp. Educação Infantil e Letramento, Faculdade Campos Elíseos Esp. Direito Educacional, Instituto Dottori de Ensino Superior Esp. Educação Infantil, Instituto Dottori de Ensino Superior Esp. Arte e Educação, Instituto Dottori de Ensino Superior Esp. Psicopedagogia Institucional e Clínica, Faculdade de Monte Alto Graduada Pedagogia, Centro Universitário de Araras Graduada Psicologia, Universidade Brasil <u>Atuação profissional:</u> Docência em cursos de graduação e pós-graduação e na Educação Infantil
10. Deficiência Física – Implicações e Especificidades Ementa: Analisar e discutir as representações sociais a respeito de pessoas com necessidades educacionais especiais. Analisar e discutir os aspectos psicossociais envolvidos na assistência e na inserção social das pessoas com necessidades educacionais especiais. Desenvolver estratégias instrucionais para a formação de recursos humanos em Educação Especial com vistas às mudanças conceituais. Representações sociais das pessoas com deficiência e talentos especiais. O planejamento de mudanças conceituais O desenvolvimento de estratégias	50	Debora Cantergi Doutora Ciências do Movimento Humano, Universidade Federal do RS Mestre Ciências do Movimento Humano, Universidade Federal do RS Graduada Educação Física, Universidade Federal do RS <u>Atuação profissional:</u> Docência em Ensino Superior

instrucionais Aplicação e avaliação de materiais instrucionais.		
11. Estratégias Pedagógicas e Avaliação na Educação Inclusiva do Deficiente Físico Ementa: Analisar e discutir as representações sociais a respeito de pessoas com necessidades educativas especiais. Analisar e discutir os aspectos psicossociais envolvidos na assistência e na inserção social das pessoas com necessidades educativas especiais. Desenvolver estratégias instrucionais para a formação de recursos humanos em Educação Especial com vistas às mudanças conceituais. Representações sociais das pessoas com deficiência e talentos especiais. O planejamento de mudanças conceituais O desenvolvimento de estratégias instrucionais Aplicação e avaliação de materiais instrucionais.	50	José Ivanildo da Silva Mestre Psicogentologia, pela Faculdade Educatie Esp. Docência do Ensino Superior, Faculdade de Casa Branca Esp. Psicopedagogia Clínica e Institucional, Universidade Gama Filho Esp. Neuropsicologia Clínica, Instituto de Psicologia Aplicada e Formação Esp. Educação Especial, Faculdade de Educação São Luís Graduado Geografia, Universidade Metropolitana de Santos Graduado Pedagogia, Universidade Braz Cubas Graduado Psicologia, UFSCAR <u>Atuação profissional:</u> Prefeitura Municipal de São Paulo
12. Recursos da Tecnologia Assistida na Educação Inclusiva do Deficiente Físico Ementa: Caracterização das pessoas com deficiência física: paralisia cerebral; distrofia muscular progressiva; lesão medular; mielomeningocele ou espinha bífida. Como a escola deve receber o aluno deficiente físico. Orientações gerais sobre o aluno deficiente físico. Orientações para o trabalho pedagógico com o aluno deficiente físico. Avaliação escolar do aluno deficiente físico. Objetivos da avaliação da aprendizagem. Tecnologias assistivas para alunos deficientes físicos: uso da informática; adaptações físicas ou órteses; adaptações de hardware; adaptações de software.	50	Everton Pessoa de Oliveira Doutorado em andamento Linguística Aplicada e Estudos de Linguagem Mestre Linguística Aplicada e Estudos de Linguagem, PUC/SP Esp. Gestão de Pessoas, Centro Universitário Sant'Ana Graduado Ciências Contábeis, Faculdades Associadas de São Paulo <u>Atuação profissional:</u> Intérprete de LIBRAS, docência em cursos de graduação
13. Deficiências Múltiplas na Perspectiva da Deficiência Motora Ementa: Conhecer o processo histórico da construção conceitual de deficiência múltipla; identificar e analisar a influência das políticas públicas no atendimento às pessoas com deficiências múltiplas; discutir sobre os princípios das relações interpessoais; compreender os conceitos sobre a etiologia da deficiência múltipla; identificar os atendimentos oferecidos às pessoas com deficiências; elencar as medidas de prevenção das deficiências; analisar o processo de aprendizagem e desenvolvimento no âmbito social.	50	Lucilene Alencar Ferreira Mestre Psicologia, PUC/Campinas Esp. Educação e Psicomotricidade, Faculdade de Tecnologia Módulo Paulista Esp. Educação Ambiental, Faculdade de Conchas Esp. Educação Infantil e Letramento, Faculdade Campos Elíseos Esp. Direito Educacional, Instituto Dottori de Ensino Superior Esp. Educação Infantil, Instituto Dottori de Ensino Superior Esp. Arte e Educação, Instituto Dottori de Ensino Superior Esp. Psicopedagogia Institucional e Clínica, Faculdade de Monte Alto Graduada Pedagogia, Centro Universitário de Araras Graduada Psicologia, Universidade Brasil <u>Atuação profissional:</u> Docência em cursos de graduação e pós-graduação e na Educação Infantil
14. Sala de Recursos Multifuncionais Ementa: Desenvolvimento de estudos dos atuais debates e da pesquisa sobre a Educação Especial e o movimento dos processos inclusivos e de escolarização dos sujeitos com deficiência; Os discursos da inclusão, as pesquisas, as políticas educacionais e os contextos educativos: contribuições, desafios e repercussões para práticas educativas e de escolarização, envolvendo sujeitos com necessidades educacionais especiais.	50	Marcos Rogério Martins Costa Doutor Letras, USP Mestre Letras, USP Esp. Educação inclusiva com ênfase em autismo, FAUESP Esp. Formação em teoria e clínica psicanalítica, Escola de Psicanálise Diálogo Aberto Graduado Pedagogia, Universidade de Santo Amaro Graduado Letras, USP <u>Atuação profissional:</u> Docência em cursos de graduação e pós-graduação e de educação básica – Língua Portuguesa
CH parcial	300	
16. Estágio Supervisionado	100	
CH total do Curso	600	

Apesar de não estar elencado na matriz curricular, é informado que o Trabalho de Conclusão de Curso será orientado pela Profª Sônia Querino dos Santos e Santos.

O Corpo Docente apresentado é composto por 10 professores, sendo 5 Mestres e 5 Doutores.

Não obstante à titulação dos docentes, o § 1º do art. 2º da Deliberação CEE 112/2012 estabelece:

§ 1º - A formação acadêmica ou a qualificação profissional dos docentes, assim como do coordenador do curso, deverá guardar aderência com a(s) disciplina(s) a ser ministrada, comprovada no currículo Lattes desses profissionais.

Considerações Finais

Devido à publicação de Portarias no DOU suspendendo o ingresso nos Cursos de Especialização *Lato Sensu* e a criação de cursos de especialização *Lato Sensu*, na modalidade presencial; os procedimentos a serem adotados para IES em situação de irregularidade em razão de credenciamento

vencido até 31/10/2020 ; o fato de a FAUESP estar impedida de admitir novos estudantes nos cursos de graduação ou de pós-graduação *lato sensu*, estando com os processos regulatórios sobrestados; a situação da irregularidade da IES junto ao órgão a que se jurisdiciona; o fato de que o Corpo Docente apresentado para este Curso é o mesmo apresentado para todos os Cursos de Especialização solicitados pela IES, mesmo tratando-se de 4 áreas diversas; o fato de que nem todos os docentes possuem formação acadêmica ou qualificação profissional na área específica do curso, somos pelo indeferimento do Curso.

2. CONCLUSÃO

2.1 Indefere-se, com fundamento na Deliberação CEE 112/2012, a aprovação do Projeto do Curso de Especialização em Educação Especial - Deficiência Física, da Faculdade Unificada do Estado de São Paulo / Mauá, dentre outros motivos, pela inconsistência do Corpo Docente apresentado, bem como pela ausência do perfil do egresso e das exigências para matrícula.

São Paulo, 18 de janeiro de 2021.

a) Cons. Hubert Alquéres

Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Décio Lencioni Machado, Edson Hissatomi Kai, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Marcos Sidnei Bassi, Maria Cristina Barbosa Storopoli e Roque Theóphilo Júnior.

Reunião por Videoconferência, 27 de janeiro de 2021.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior

Vice-Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Reunião por Videoconferência, em 03 de fevereiro de 2021.

Consª Ghisleine Trigo Silveira

Presidente